

Voz, música e cena teatral: o trabalho de Francesca Della Monica

Ernani de Castro Maletta
Programa de Pós-Graduação em Artes – EBA/UFMG
Professor Adjunto – Doutor em Educação (FaE/UFMG)
Pós-Doutorado – Bolsista CAPES
Diretor Cênico e Musical, Regente, Ator e Cantor

Resumo: Apresentação do trabalho da artista e professora italiana Francesca Della Monica, reconhecida pela singularidade de sua atuação na formação e criação cênicas, em especial quanto à vocalidade e musicalidade do ator. Destacam-se alguns princípios fundamentais de sua proposta, que se refere à preservação da identidade da voz, ao seu potencial de ocupar o espaço em que se insere e de, efetivamente, atuar como instrumento de comunicação com o outro. Esse estudo integra o Pós-Doutorado que atualmente desenvolvo na Itália, sob a supervisão de Marco De Marinis (Universidade de Bologna), representando um desdobramento da minha tese e de uma pesquisa que se dedica à construção de uma estratégia polifônica para o ensino dos princípios musicais, voltada para o ator e com ênfase na criação vocal.

Palavras-chave: Francesca Della Monica, vocalidade e musicalidade cênicas, estratégia polifônica.

Este artigo, que se concentra no trabalho de Francesca Della Monica sobre a vocalidade e musicalidade do ator, resulta da pesquisa de Pós-Doutorado que atualmente desenvolvo na Itália, sob a supervisão de Marco De Marinis (Universidade de Bologna). Tendo como premissa a importância, para o ator, da incorporação e apropriação dos princípios fundamentais do discurso musical – em particular no que se refere ao uso pleno e criativo do potencial de sua voz –, essa pesquisa se dedica à construção de uma estratégia polifônica para o ensino desses princípios, com ênfase na criação vocal, por meio do contraponto entre as minhas propostas metodológicas e as de Della Monica.

Artista e pedagoga italiana, Francesca Della Monica conduz um relevante estudo sobre as diversas possibilidades da voz e da musicalidade, em especial no âmbito do teatro contemporâneo, por meio de uma metodologia peculiar. Há muitos anos, participa do trabalho criativo de importantes companhias teatrais italianas, em particular a *Fondazione Pontedera Teatro*¹, onde trabalha como professora e coordenadora dos projetos de formação artística; a *Compagnia Lombardi-Tiezzi*, com a qual colabora há mais de vinte anos; e a *Compagnia Verdastro Della Monica*, que fundou em 1999 com o ator e diretor Massimo Verdastro, com o objetivo de conjugar as experiências teatrais e musicais, com foco na dramaturgia contemporânea, tanto para a criação de espetáculos quanto para o desenvolvimento de atividades formativas.

¹ Instituição reconhecida internacionalmente como um dos mais importantes centros de experimentação, formação e pesquisa teatrais. Segundo Carla Pollastrelli, co-diretora artística da *Fondazione*, Della Monica “è una straordinaria artista, há muitos anos empenhada em um trabalho pedagógico original sobre a voz, dirigido, sobretudo, aos atores”.

Seu particularíssimo percurso artístico levou-a a colaborar com alguns dos maiores nomes da música contemporânea – entre os quais se destaca John Cage² –, que compuseram *solos* especialmente para a sua voz. Ressalta-se que é uma das maiores especialistas quanto às notações não convencionais próprias das partituras vocais da nova música.

No que se refere à pesquisa vocal, é uma das mais importantes referências na Europa, seja pelo aspecto técnico como pelo criativo, com um sólido conhecimento tanto das técnicas tradicionais quanto das propostas experimentais e de vanguarda, fruto de uma formação eclética que abrange Filosofia, Música, Teatro e Artes Visuais. Representa a Itália no âmbito da Instituição *Giving Voice of Wales*, um dos mais importantes centros europeus de pesquisa sobre a vocalidade.³

Cabe destacar os resultados de seu trabalho na *Casa Laboratório/SP* – centro brasileiro de formação e criação teatrais, dirigido por Cacá Carvalho e Roberto Bacci, em colaboração com a *Fondazione Pontedera* –, em particular nos espetáculos *A Sombra de Quixote*, sobre a obra de Cervantes, e *O Homem Provisório*, inspirado em Guimarães Rosa, nos quais construiu um magnífico espaço sonoro por intermédio da voz. Além da qualidade técnica, evidenciou-se nos dois espetáculos uma riqueza de possibilidades de uso da voz na construção de sonoridades que, ao contribuir intensamente para a condução da encenação, apresentam-se como um dos discursos fundamentais para a dramaturgia polifônica do espetáculo.

Nas palavras do ator e diretor Cacá Carvalho,

O trabalho de Francesca é único, com uma metodologia que estimula o material criativo dos alunos com quem trabalha. A habilidade em formar o ator criativo, que tem como meta superar horizontes e como princípio a expressão sonora do homem, torna Francesca uma artista rara dentro do que se pode chamar de universo sonoro e plástico vocal de um artista de palco.⁴

Atualmente, Della Monica dedica-se ao desenvolvimento do extraordinário *Projeto Il Satyricon*⁵, produzido pela sua companhia, que propõe um grupo de trabalho interdisciplinar, formado por atores, dramaturgos, músicos, cenógrafos, iluminadores e vídeo artistas, em um procedimento polifônico de escritura cênica. Para tanto, a rescritura teatral de alguns episódios do grande romance foi confiada a oito significativos autores italianos,

² Della Monica gravou dois CDs dedicados à obra de John Cage, um dos quais apresenta uma gravação ao vivo de um concerto realizado em Firenze, em 1992, na presença do autor.

³ Dentre os diversos seminários e conferências que tem realizado sobre a problemática da vocalidade e sobre novas grafias para a voz, destacam-se *Analisi della vocalità di Carmelo Bene* – de quem é, atualmente, uma das maiores referências na Itália –, (*Università di Tor Vergata di Roma*); *La composizione delle voci nel coro della Tragedia Antigone di Sofocle-Brecht* (*Università La Sapienza/Roma*); *I rapporti tra cultura egemonica e culture tradizionali nello studio della musica vocale del novecento* (*Accademia di Belle Arti/Firenze*); e *I parametri spazio-temporali della gestualità vocale* (*Fondazione Pontedera Teatro*).

⁴ Depoimento obtido em entrevista realizada pela Internet, em 16/09/2009.

⁵ Projeto que se refere diretamente ao grande romance homônimo, da antiguidade, atribuído a Petronio Arbitro.

produzindo dramaturgias inéditas em seis *Capitulos*, originando inicialmente espetáculos autônomos que, em uma etapa sucessiva, confluirão em um único espetáculo complexo e de síntese das múltiplas contribuições autorais.

Paralelamente ao trabalho artístico, Della Monica é professora da *Accademia de Beli Arti di Brera/Milano*, onde desenvolve um trabalho que também possui uma estreita relação com questão da polifonia, pois propõe o contraponto entre os discursos sonoro e visual por meio da investigação dos ritmos e dos tempos da *paisagem sonora*⁶. Dedicar-se ainda à temática da sinestesia na percepção das realidades acústica e visual, da acústica vocal nos diferentes ambientes e à análise do diálogo entre som e imagem na composição da dramaturgia musical em diversos âmbitos artísticos.

A respeito das bases filosóficas de seu trabalho, a própria Della Monica afirma:

Projetar um percurso formativo sobre a vocalidade na prática teatral é uma tarefa árdua e entusiasmante, que exige um tratamento profundo, porque é próprio desse âmbito a presença simultânea das inúmeras dinâmicas e da fenomenologia da *fonê*⁷. Assim, esse tipo de pesquisa determina um reexame das categorias fundamentais do pensamento e da ação teatral.

É impensável conceber um itinerário heurístico no campo da vocalidade sem considerar, com a devida importância, conceitos como tempo, espaço, identidade, relação, harmonia, polifonia, arquétipo, história, mito, finitude, possibilidade..., entre tantos. A prática e o treinamento vocais não podem ser, de forma alguma, concebidos como uma ginástica inconsciente ou predominantemente muscular, mas devem oferecer a possibilidade de ver, sentir e, enfim, incorporar a realidade dessas grandes categorias, em vez de apenas pensá-las.

Se, então, resulta imprescindível um itinerário que desenvolva a consciência funcional do instrumento fonatório, este não poderia ficar à parte de um conjunto de significados e de implicações altamente complexos. Fazer de forma diversa trairia a essência da matéria e negligenciaria o fato de que, cada pessoa, independentemente de ter feito uma pesquisa sobre o tema da própria vocalidade, é portadora de um saber vocal complexo e articulado, bem como de uma cultura da ação fônica especializada⁸ e individualmente caracterizada.⁹

Entre os princípios fundamentais de sua proposta de trabalho vocal, que se referem precisamente às necessidades do ator para a criação vocal cênica, destacam-se:

- **Preservação da *identidade vocal* do sujeito fonador** – Busca de uma qualidade sonora que seja própria da “pessoa vocal”, que verdadeiramente a identifique e que seja preservada em toda a sua extensão vocal, não se alterando na passagem da fala para o canto. Para isso, Della Monica propõe o estudo:

⁶ Sobre o conceito de *paisagem sonora*, vide SCHAFER, 1991.

⁷ Termo grego que significa “som da voz humana” e que deriva de um outro termo, *femi*, que significa dizer, manifestar um significado. (Disponível em <http://www.educare.it> – Un ritorno alla filosofia – Consultado em 24/08/2010).

⁸ O termo especialização, neste contexto, refere-se à acepção darwiniana de uma forma cultural específica.

⁹ Depoimento obtido em entrevista realizada em 27/08/2010.

- Dos parâmetros musicais a partir do material fônico que forma a palavra – funções e peculiaridades vocálica e consonantal; articulação; significado do equilíbrio vocálico/consonantal no fonema, na palavra e na gestualidade vocal;
 - Da extensão vocal na voz falada e cantada, na dimensão privada e pública, na expressão verbal e extraverbal; passagens de registro vocal; extensão vocal e homogeneidade fônica; a “pessoa vocal” e os lugares da extensão; extensões vocal e musical;
 - Da relação entre personalidade vocal e entonação: a incorporação do som; relação entre entonação, espaço, velocidade gestual, intensidade e entre os movimentos gestual e musical; as diferentes modalidades da desafinação e sua interpretação; relações entre som e palavra na entonação.
- **A voz como instrumento de comunicação com o outro** – O movimento vocal não deve conter-se no espaço em torno ao emissor ou voltar-se para o interior dele, mas projetar-se em busca da comunicação com o outro. Nesse aspecto, uma expressão recorrente no trabalho de Della Monica é “primeiro a palavra, depois o som”. Nesse aspecto, Della Monica propõe o estudo:
- Da gestão das diferentes linguagens envolvidas no gesto vocal: lógica e mítica; analítica e emocional; verbal e musical; melódica e harmônica; o tempo da palavra e o tempo do pensamento; emissão e julgamento;
 - Das dimensões individual e coletiva da ação vocal: gestão do espaço relacional, o ritmo e a gestão harmônica das ações vocais e coletivas.
- **O estudo da dimensão espacial na ação vocal** – A voz deve projetar-se plenamente na totalidade do espaço no qual se insere. Para isso, Della Monica propõe:
- O estudo das **diversas dimensões espaciais – e de suas interações** –, envolvidas na ação vocal: o espaço físico; o espaço visível e o espaço possível; o espaço relacional e as proxêmicas; o espaço pessoal; o espaço lógico;
 - O exercício da visualização do movimento da voz que radialmente alcança os diversos espaços. Nesse aspecto, a execução simultânea de **movimentos corporais, especialmente dos braços, com a expansão das costas**, mostra-se uma estratégia que contribui significativamente para a obtenção desse objetivo.

Ao se referir à sua metodologia de trabalho, Della Monica evidencia seu caráter interdisciplinar e diz que

São afrontados temas e práticas intimamente correlatos à exploração da matéria vocal, voltados ao desenvolvimento da capacidade perceptiva acústica e sinestésica, à aquisição da habilidade de formalização dos fenômenos vocais e à apresentação das experiências peculiares da voz em âmbito etnomusicológico, experimental e artístico.¹⁰

Entre os diversos temas e práticas a que ela se refere, destacam-se:

- Exploração do conceito de *Soundscape* (paisagem sonora), de Schafer;
- Estudo e prática de notações convencionais e não convencionais da voz e ao conseqüente encontro das diferentes Artes (Teatro, Música, Poesia e Artes Visuais), que co-participam da tradução sígnica de novos parâmetros expressivos da palavra, evidenciando a dimensão polifônica da ação vocal;
- Prática improvisativa e compositiva como oficina de experimentação da fenomenologia do som vocal e dos parâmetros da polifonia, da rítmica, da harmonia, da relação espacial;
- Conhecimento das diferentes formas e práticas da cultura vocal, no âmbito etnomusical e nas propostas experimentais da música do século XX aos nossos dias, na poesia concreta, no letrismo e, obviamente, no teatro contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NANNI, Andrea. Tra musica e memoria, il lavoro dell'attore – conversazione con Federico Tiezzi. In: *Il laboratorio di Prato*: diretto da Federico Tiezzi, a cura di Andrea Nanni. Titivillus Mostre Editoria: Corazzano (Pisa), 2010.

SCHAFFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Ed. UNESP, 1991.

¹⁰ Depoimento obtido em entrevista realizada em 27/08/2010.